ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR SAULO HOLANDA.

Às dez horas e quarenta minutos do dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e dois realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Quarta Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Saulo Holanda. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário, vereador Ricardo Sousa, procedeu à verificação da presenca dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Everaldo Lima da Silva (EVERALDO SILVA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI), Tonny Schekter Marques Magalhães (TONNY MAGALHÃES) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental. o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. A vereadora Denise Almeida prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Jeremias, Capítulo 29. Versículo 11. O Primeiro Secretário realizou a leitura da Minuta da Terceira Reunião Ordinária, realizada no dia 17 de fevereiro de dois mil e vinte e dois. EM DISCUSSÃO: a Ata da Terceira Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Terceira Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do Expediente. OFÍCIOS: Ofício Nº 0099/2022-SEMAPU Autor: Rodrigo Cardoso/Secretário Executivo de Controle Urbano. Assunto: Resposta ao Oficio de Gabinete 132/2022 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jojó Guerra. Ofício Nº 050/2022-SGU Autor: Marconi Madruga/Secretário de Gestão Urbana. Assunto: Respostas aos Oficios de Gabinete 110; 112; 118; 116; 114; 112; 108; 101; 104; 100; 98; 96; 94; 92; 90; 88; 86; 84; 82; 80; 78 e 76 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa. Ofício Nº 061/2022-SGU Autor: Marconi Madruga/Secretário de Gestão Urbana. Assunto: Resposta ao Ofício de Gabinete 002/2022 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca. Ofício Nº 048/2022-SGU Autor: Marconi Madruga/Secretário de Gestão Urbana. Assunto: Resposta ao Ofício de Gabinete 03349/2021 de autoria da Excelentíssima Vereadora Dete Silva. Oficio Nº 0098/2022-SEMAPU Autor: Rodrigo Cardoso/Secretário Executivo de Controle Urbano. Assunto: Resposta ao Ofício de Gabinete 0037/2022 de autoria do Excelentíssimo Vereador Flávio Nascimento. REQUERIMENTOS: REQ. Nº 129/2022 Autora: Vereadora Dete Silva. Assunto: Requer a troca de lâmpada e revitalização da numeração no poste em frente à casa 184 na Rua Oito - (4ª Etapa), Rio Doce; REQ. Nº 130/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a capinação e a poda localizadas em torno da Igreja Nossa Senhora das Graças, na 4ª Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 131/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a Capinação e limpeza de entulhos localizados na quadra 11, na 4ª Etapa de Rio Doce: REO. Nº 132/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a Limpeza das encostas e pintura do meio fio da Rua 39 e Rua da Amora, na 4ª Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 133/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a pavimentação asfáltica na Rua Pau Brasil, na 4ª Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 134/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a poda das árvores localizados em torno do Conjunto Residencial Carlos Lamarca, na 4ª Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 135/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a desobstrução e limpeza de canaleta da Rua Pau Brasil, na 4ª Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 136/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a ação tapa buraco na 1ª Travessa da Saudado, no bairro de Guadalupe; REQ. Nº

137/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a ação tapa buraco na 2ª Travessa da Saudade, no bairro de Guadalupe; REQ. Nº 138/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a ação tapa buraco na 3ª Travessa da Saudade, no bairro de Guadalupe; REQ. Nº 139/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a ação tapa buraco na Rua Arácia, no bairro de Jardim Atlântico; REQ. Nº 140/2022 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a limpeza e desassoreamento do canal da Rua Gráviuna, na 4ª Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 141/2022 Autor: Vereador Vinicius Castello. Assunto: Agendamento do envio do ônibus Expresso da Vacina para os Moradores da Barreira do Rosário; REQ. Nº 142/2022 Autor: Vereador Severino Barobsa - Biai. Assunto: Requer a implantação de equipamentos de ginástica para o pátio localizado em frente ao Estádio Grito da República, na 2ª Etapa, Rio Doce. Encerrada a leitura do Expediente, o Presidente declarou aberto o Livro de Oradores. O primeiro orador, o vereador Vlademir Labanca discursou. VEREADOR VLADEMIR LABANCA: "Eu só vim aqui hoje no livro de oradores para dizer à população, em específico os professores, que estamos entrando com um pedido para que a Prefeitura enquadre todos os profissionais da educação no novo piso salarial assinado pelo governo Bolsonaro. É uma reivindicação da classe, é uma classe que realmente precisa efetivamente de um reconhecimento, até mesmo porque o futuro do nosso país, o futuro das nossas crianças hoje está na mão deles. Então é muito importante esse reconhecimento. No passado quando teve uma greve que demorou mais de trinta dias nós conseguimos aqui intermediar com os professores a conversa com o Prefeito Lupércio com a reivindicação deles e nessa conversa a gente teve uma grata notícia que o Prefeito tinha colocado todos no piso salarial da categoria nacional, sendo a primeira Prefeitura da região metropolitana ou de Pernambuco a reconhecer os professores no piso salarial. Então hoje a gente entra com esse requerimento tendo em vista o novo piso salarial e pedindo para reconhecer esses professores de Olinda, guerreiros que estão no dia a dia da população mais carente, tentando fazer com que aquelas crianças tenham um futuro, tenham uma renda no futuro melhor do que os país. Então, por isso, é muito importante... todos sabem que todas as categorias reivindicam aumentos salariais constantemente, então os professores eu acho que é uma categoria que realmente nesse momento merece um novo reconhecimento do gestor que é professor. E eu tenho certeza de que o Prefeito Professor Lupércio vai sentar com a categoria e vai reconhecer essa categoria e colocando todos no piso salarial." A vereadora Denise Almeida requereu uma questão de ordem. a qual foi deferida pelo Presidente. VEREADORA DENISE ALMEIDA: "Eu queria falar um pouquinho desse assunto que o vereador Labanca levando a respeito dos professores. Quinta-feira nós tivemos uma reunião com o nosso refeito, que também é professor do município, e graças a Deus foi uma conversa muito proveitosa, já está se fazendo esse estudo. Eu queria deixar registrado aqui que o nosso Prefeito já está fazendo esse estudo, já está analisando sobre o impacto da folha aqui no nosso município e nós estamos acompanhando como Presidente da Comissão aqui da Educação, tenho acompanhado também por levantar essa bandeira, tenho acompanhado de perto esse projeto e com certeza estaremos votando favorável para os professores que merecem um aumento. Então estaremos aqui e podem contar com o nosso apoio. E o Prefeito já está com esse olhar, graças a Deus, a todos os professores do município. Muito obrigada, Presidente." Seguindo com o Livro de Oradores, o vereador Tonny Magalhães discursou. VEREADOR TONNY MAGALHÄES: "Bem, amigo olindense, no meu discurso de hoje eu serei bastante repetitivo nas questões que vierem a trazer o beneficio para a nossa cidade. E na sessão anterior me surpreendeu a liderança do governo no pedido de informação minha porque esse pedido trazia transforno à administração. Q que eu quero deixar bem claro a

todos, ao líder do governo, à gestão é que eu não trago transtorno pra ninguém, eu venho atrás de esclarecimentos, porque quando a gente vê e a gente acompanha em outros municípios o sistema político e muito me surpreende que aqui o efeito é contrário. Em outro município o pessoal faz o projeto e vai atrás do recurso. Aqui um convênio de 2017 de R\$ 50.000.000,00 e a gente só teve capacidade de fazer um projeto de R\$ 12.000.000,00. E o que eu quero aqui é justamente as informações. Aqui existe convênio, existe a verba, o que falta é o projeto pra poder utilizar a verba. É um efeito contrário. Em outros municípios se faz o projeto e vai captar o recurso. Então não venham me dizer que é uma cidade que não se tem recursos, se tem vários convênios, agora se falta muito a capacidade de executar os projetos. A cidade de Olinda não pode viver politicamente de troca de lâmpadas, minha gente, onde a iluminação pública é paga pelo cidadão olindense, a gente paga a taxa de iluminação pública e o que a gente mais vê dentro da cidade é fazer política por troca de iluminação pública, isso é um absurdo, inauguração de lâmpadas, isso é um absurdo. A gente vé a questão do lixo na nossa cidade, vou começar pela orla, vou começar pela orla, a orla tá bonita, né, mas falta pintar o restante dos bancos, os locais onde vão fazer os banheiros. o povo não vai não, onde é pra ser feito não tem o banheiro, vai continuar a mesma sujeira e eu desafio qualquer um aqui andar comigo na orla, você anda na orla, na outra esquina tem um buraco, tem uma tampa aberta, e isso ai como é que se faz, é só uma capa, a gente só vai andar olhando pra o mar se a gente andar olhando para os prédios ai vai ver tampas quebradas e não faz pouco tempo que colocaram não, negócio de um mês atrás colocaram as tampas e estão quebradas, isso é serviço de péssima qualidade. O que eu quero deixar bem claro, que não vou trazer transtorno, mais uma vez, eu não trago transtorno e nem vou trazer transtorno pra seu ninguém, eu quero e exijo as informações que o povo necessita, então esses é um dos casos e eu vou tornar a questionar o IPTU, que eu dei uma numeração que foi equivocada, tem IPTU que era trezentos reais, foi pra novecentos, isso quer dizer que trezentos se fosse pra seiscentos seria cem por cento, o dobro, então tá um absurdo, tá um absurdo, como o líder do Governo diz que os mais ricos iriam pagar mais que os pobres, não bate nada do que foi discursado aqui, não bate em nada. Então é um caso que a gente precisa rever, eu acredito que a gente precisa rever essa questão do IPTU o mais rápido possível e se a intenção era arrecadar o recurso, pelo contrário, vai acontecer mais inadimplência. E outra, eu trago da outra sessão, o projeto de lei nº 14 que veio do Executivo na questão dos ambulantes, eu não vou nem me aprofundar mais nesse assunto, eu só quero deixar bem claro, nobres colegas, que a casca de banana que disseram que era de um dos companheiros nossos aqui, a casca de banana não foi dele não, viu, a casca de banana veio do Executivo, mas lá na frente a gente vai discutir sobre isso. Eu torno a dizer, estou aqui para fazer o meu trabalho de vereador, graças a Deus que na minha pré-campanha e na minha campanha, eu não prometi nada mais do que fiscalizar o dinheiro público, fiscalizar o Poder Executivo, elaborar leis e é isso que eu estou fazendo. Fico muito feliz da minha trajetória aqui e não vai ser gestão nenhuma que vai atrapalhar o que eu vim fazer como político na cidade de Olinda, muito obrigado. "Seguindo com o Livro de Oradores, o vereador Vinicius Castello discursou. VEREADOR VINICIUS CASTELLO: "Bom dia a todos e a todas aqui presentes, peço licença pra poder tirar a máscara, hoje o que me traz aqui em sessão são três pautas importantes, a começar com o aumento de trinta e três virgula vinte e quatro por cento destinado aos professores do município, eu enquanto uma pessoa política que sempre se colocou a favor da potencialidade que é a transformação da educação, preciso vir a público também, mas ao mesmo tempo apoiando o SINPMOL e todos os profissionais de educação para que a gente consiga cada vez mais fazer com que de maneira efetiva essa categoria seja valorizada dentro da nossa cidade, eu peço inclusive apoio aos meus pares, vergadores e

vereadoras desta Casa para que a gente consiga cada vez mais, de maneira efetiva saindo do discurso e indo para a prática, potencializar quem precisa da nossa voz. bem como aqui também fazer um chamamento ao Poder Executivo, representado pelo Prefeito Lupércio no que tange à sua responsabilidade na efetivação do que foi garantido federalmente. O outro ponto importante aqui mencionado, inclusive, pelo vereador Tonny foi a respeito de uma matéria que inclusive me enviaram que eu pude notar que o jornalista estava acompanhando a sessão e só pra poder realmente trazer aqui em plenária sobre o erro que foi cometido na última sessão em relação ao texto original pra poder reforçar que o meu discurso não é um discurso oposicionista, é um discurso coerente que tem o intuito única e exclusivamente de fazer com que as coisas deem certo. Novamente foi mostrado em prática que a gente poderia corrigi-lo através do voto, mas que infelizmente já se fora cometido o que é uma pena porque, novamente reforçando aqui, eu acredito fortemente, e torno isso público, que a Gestão tem o total interesse de fazer com que os ambulantes sejam contemplados no nosso município só aue a continuidade de um tipo de política sem diálogo e principalmente que acredite que outras pessoas que colocam situações que podem ser sanadas acaba evitando, acaba cerceando essa própria praticidade que precisa acontecer para que esses erros não sejam cometidos em outros momentos. Por fim. eu gostaria aqui de tornar público também o que tem acontecido nos últimos dias, este mandato tem sido evidenciado nacionalmente, o projeto que foi aprovado aqui na Câmara de Olinda, os vereadores e vereadoras de Olinda, ganhou repercussão nacional o que é algo extremamente importante não só para poder dar cada vez mais credibilidade às nossas funções, mas para poder também deixar evidente a importância do nosso Poder na transformação efetiva da nossa cidade. Eu fiquei muito feliz que a gestão também publicisou, fico feliz também que esse projeto foi construído por uma pessoa negra, enquanto mandato, mas também foi sancionada pelo primeiro prefeito negro de nossa cidade e isso tem um reconhecimento histórico muito importante para tudo que se foi construído no próprio país. Esse projeto, inclusive, está ganhando as demais câmaras municipais, diversos vereadores e vereadoras já me procuraram, já estou protocolando, o que torna cada vez mais eficiente um trabalho feito e pensado na coletividade. Eu me recordo que quando eu fui eleito, muitus pessoas chegaram e me disseram que eu não la conseguir me adaptar ou durar alguns meses. Eu acredito que assim que eu fui eleito o primeiro parlamentar que ligou para me parabenizar foi um parlamentar do PSL, Ricardo Sousa, Então, Ricardo Sousa me ligou, eu sendo do PT, não sendo reconhecido nesse cenário político, eu disse 'pronto, um vereador do PSL me ligando eu sendo petista, estou destruído, vou ser perseguido.' E muito pelo contrário. Isso só mostra a importância da gente fazer com que dentro desses espaços mesmo diante de divergências a gente deve conseguir dialogar, entrar num consenso, porque a importância da minha posição é de fazer com que este mandato seja plataforma. É importante que a sociedade saiba que eu enquanto persona política não faço tudo sozinho, e é por isso que essa credibilidade, esse reconhecimento do que se foi feito e publicitado nacionalmente precisa ser compartilhado com os demais parlamentares desta Casa, principalmente diante de uma gestão que está à frente do Presidente Saulo Holanda, que é uma gestão apaziguada, que está tendo a responsabilidade de dialogar com todos os parlamentares da Casa, que tem trazido qualidade para que a gente consiga, inclusive, fazer com que muitas problemáticas que antes não eram tratadas passem a, de fato, serem construidas através do diálogo. Isso só me dá orgulho para que a gente continue a fazer um trabalho pensado na transformação de uma sociedade que precisa dos nossos mandatos, que precisa das nossas vozes e que precisa da nossa coerência. Esse é mais um avanço e reconhecimento da importância e, principalmente, da consciência de que mais pessoas que vêm da favela estarão ocupando espaços políticos, espaços de poder. Tudo que foi construído

faul H

e que se é construído só é possível porque a posição que eu fui inserido enquanto pessoa me possibilitou olhares e visões de uma sociedade completamente desigual e, principalmente, o incômodo para poder transformar todos os espaços onde durante a minha trajetória de onze anos de luta pudesse ser transparecida e sentida em todas as pessoas. Gostaria de reforçar o agradecimento aos demais parlamentares, gostaria de agradecer principalmente ao povo olindense, que durante essa semana teve uma notícia política mais bem comentada em todo país. E isso faz com que a gente dê cada vez mais o sentimento de pertencimento, de orgulho da nossa cidade e é esse o sentimento que tenho propagado desde o primeiro momento em que me coloquei como opção. Agradeço aqui a toda a sociedade civil olindense, pernambucana e do país, que tem olhado, aplaudido e reconhecido um trabalho pensado na população que mais precisa. Muito obrigado!" Seguindo com o Livro de Oradores, o vereador Severino Barbosa - Biai discursou e concedeu aparte ao vereador Vinícius Castello. VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIA1: "Senhor Presidente, senhores vereadores. Primeiro, eu fui citado várias vezes pelo vereador Tonny Magalhães. ilustre colega desta Casa, e gostaria de dizer que discutimos a questão do IPTU em 21 de setembro com os técnicos da Fazenda, em 23 de setembro aqui nesta Casa com o Secretário da Fazenda também. Enfim, votamos no dia 28 de setembro de 2021, porque havia aquela necessidade da noventena e da anterioridade. Eram duas situações que nós precisávamos resolver, haja vista que o reajuste na taxa de limpeza urbana, que passou a ser taxa de resíduos sólidos, vem sendo praticamente, praticamente não, obrigada por uma lei federal, que faz com que os municípios devam comprovar uma homogeneidade entre o que gastam no lixo e o que arrecadam, sob pena de as prefeituras deixarem de receber o auxílio ambiental. Tem essa situação na lei. Algumas distorções que estamos observando dos carnês já estamos, nesses dias todos... alguns estão na mão do Secretário Executivo, Luciano Brasileiro, na mão da Secretária Mirella e nós entendemos que tem alguma distorção na questão de erro de colocação, porque é inadmissível que nós aprovamos uma taxa que chegaria até 60% e tem situações, como vossa excelência acaba de expor, com mais de 60%. Então, a gente sabe que isso não foi feito aleatoriamente, é um erro, não foi para que ninguém fosse ganhar nada de ninguém porque isso não existe. Então, esse erro, que eu tenho certeza que é erro, nós estamos buscando soluções. Quero dizer a vossa excelência que a sua preocupação quanto aos moradores e a população de Olinda é a preocupação de todos nós, todos os vereadores desta Casa tem preocupação com o povo olindense, de modo que estamos buscando caminhos para rever essa situação. E o Prefeito Lupércio em hipótese alguma tem ficado afastado desta discussão. Outro ponto a que eu queria me referir e eu chamaria atenção dos dezessete vereadores desta Casa. Olinda é uma cidade que vai completar 487 anos agora no dia 12 de março. Olinda tem uma característica e nós sabemos bem disso, é uma cidade libertária e de lutas democráticas; e o projeto do Vereador Vinícius é importante que todos nós saibamos, toda sociedade olindense, todo povo e todo mundo, inclusive li essa semana um artigo de um jornalista que está em Genebra na Suíca chamado Jamil Chade, ele faz uma colocação: Olinda, berço do Brasil em 2021? É a pergunta que ele faz no seu artigo, então é muito importante que nós e o povo olindense; as pessoas do Brasil e do mundo saibam que eu citaria agui o Presidente Saulo Holanda, Ricardo Sousa, Denise Almeida, Jojó Guerra, Vlademir Labanca e este que fala, o Vereador Biá, Vinícius Castello autor do projeto, Felipe Nascimento. Bruno D'Melo. Tostão de Olinda, Everaldo Silva, Mizael Prestanista. Dete Silva, Irmão Biá, Jesuíno Araújo, Flávio Nascimento e Tonny Magalhães, todos nós fomos unânimes em aprovar esse projeto que retirar nomes de escravocratas das nossas instituições tem sentido, porque há quinhentos anos atrás, quando começaram a chegar no Brasil os navios com escravos oriundo da África, sobretudo de Angola e Moçambique e nós sabemos

fauloff So

que a escravidão deu um tempo e depois continuou com a vinda da Família Real em 1808 para o Brasil e de muitos europeus que conseguiram muitas terras nesse país de dimensões continentais e o Brasil tem oito milhões, quinhentos e trezes mil quilômetros quadrados até o TSE suprimiu três milhões e afirma que só tem oito milhões, quinhentos e dez mil quilômetros quadrados e ainda hoje tem gente que tem terras e que ninguém sabe como, tipo cem hectares de terras; quando eu cheguei em Olinda há um tempo atrás e um homem só era dono de Rio Doce todo, do Jardim Atlântico todo e um pedaço do Janga, tudo isso era de um pessoa só, era difícil você entender, então Vereador Vinícius eu gostaria desse momento fazer essa colocação, dizendo que os Vereadores desta Casa, os dezessete Vereadores foram unânimes e que esse projeto de lei e que hoje é Lei tem repercussão internacional, eu fui até em algum momento motivo de chacota não sei direito se foi pelo Blog da pessoa que está aqui presente, quando eu disse certa feita que gostaria muito de mudar o nome da Avenida Carlos Cavalcante faz tempo isso, não foi esse ano e nem o ano passado, Carlos de Lima Cavalcante foi um Governador da década de trinta em Pernambuco e naquele tempo ele poderia vetar. Olinda tinha cento e quarenta quilômetros quadrados aproximadamente até 1934/35, em 04 de setembro de 1935 houve a emancipação de Paulista; e Paulista ficou com noventa e quatro quilômetros quadrados e Olinda com quarenta e dois quilômetros quadrados, então veja bem que o Governador poderia ter vetado essa Lei que algum louco na época de 1935 dividiu Olinda e Paulista ficando Paulista com mais de dois tantos do território de Olinda, então tem sentido a gente tirar o nome desse cara também, ele poderia ter vetado, pois poderia ter dividido meio a meio ou Paulista ter ficado um pouco menor, teve um tempo aí eu não sei se foi Tinoco que disse que eu queria matar o ex-governador de novo, acho que foi Tinoco que colocou no Blog dele, a questão é lógica, pois Olinda quando teve sua carta de doação em 12 de março de 1535 era muito grande "n" vezes, Olinda se limitava ao norte com o pontal de Maria Farinha, ao sul com o Cabo de Santo Agostinho, ao lesta com o Oceano Atlântico e a oeste com os arvoredos, leia-se essas áreas de mata de Paudalho, Carpina e Nazaré da Mata, tudo era Olinda; e Olinda foi perdendo, perdendo e perdeu seu último pedaço em 1935, então perdeu quase tudo, pois quem tinha cento e quarenta e ficou só com apenas quarenta e dois, perdeu uns noventa quilômetros para Paulista, então essa história também faz sentido a gente começar e continuar a discussão, hoje o projeto que já é Lei do Vereador Vinícius Castello acerca dessa questão dos escravocratas faz todo sentido, a Lei está trazendo até beneficios histórico para Olinda, porque Olinda é uma cidade de várias situações históricas como, por exemplo, a primeira capital brasileira da cultura com vários pontos que podem ser citados na cidade de Olinda que fazem parte da nossa história, esse será mais um porque está hoje a nível internacional a questão dessa Lei que retira dos monumentos, dos prédios o nome de ex-escravocratas quer sejam eles do século 20, 18 ou 16 faz todo sentido e quero deixar bem claro que a Casa Bernardo Vieira de Melo, por natureza, a Câmara Municipal de Olinda não precisa ser listada em determinadas situações, pois por natureza é uma Casa de discussões avançadas e creio que quando Vossa Excelência Vereador Vinícius Castello protocolou esse projeto de lei, ele sabia que independentemente de facções políticas, partidárias há uma conotação libertária democrática e por isso o projeto de Vossa Excelência foi aprovado aqui. E parabenizo Vossa Excelência, Vereador Vinícius Castello, mas também todos os dezesseis outros vereadores que de uma forma unânime, como eu falei o nome de todos, votaram nesse projeto. De sorte que Olinda ganha mais um dado histórico que vai conquistar, com certeza, nos anais da Casa e de todos os pontos de históricos do Brasil, dos estudos que são feitos em qualquer parte desse nosso país e, quiçá, do mundo, como já começa a acontecer. Muito obrigado Sr. Presidente. Vou dar um aparte aqui ao vereador." VEREADOR VINICIUS

CASTELLO: "Só para agradecer a Vossa Excelência, vereador Biai, líder do governo. Eu acho que a sua fala, enquanto lider do governo aqui desta Casa, é muito pertinente, entendendo, obviamente, o que eu disse anteriormente, em como, dentro das nossas divergências, a gente consegue, através do diálogo, entrar nos consensos. É importante a gente fazer com que esse projeto ganhe força nacionalmente, já tem ganhado, houve uma publicidade. Já há uma intenção, inclusive, de torná-lo federal, sabido a importância. Apesar de que é importante ainda a gente, cada vez mais, educar a sociedade. Os meus projetos que eu trago para esta Casa não são projetos que eu tiro do nada, é muito também da mensagem e do poder da qual eu sei, e consciência de como a gente consegue impactar socialmente. Não à toa, o primeiro projeto que eu conseguia aprovar aqui nesta Casa, vereador Biai, foi o 'Educar Pela Igualdade Racial', porque eu acredito que através da educação a gente faz com que as pessoas efetivamente consigam entender todas as diversidades que existem dentro da sociedade. É através da educação que a gente consegue fazer com que as pessoas quebrem seus preconceitos, a sua ignorância, que saiam da sua bolha e consigam entender novas perspectivas, e assim tem sido. Aprovar o primeiro Estatuto de Igualdade Étnico-Racial também é um peso muito simbólico para esta construção de mandato, porque novamente faz com que a gente consiga, através de projetos e, principalmente, através de políticas públicas, contemplar uma população que é completamente esquecida dentro desses espaços de poder. Mas novamente reforçando que só se é possível, porque a gente consegue ter um diálogo muito aberto na gestão do vereador-presidente, Saulo Holanda. Entender o passado é importante para que a gente consiga reescrever o presente. Eu fui também, apesar de nacionalmente publicizado positivamente, atacado por algumas pessoas no sentido de que eu gostaria de apagar a história, vereador Biai. E aí é importante que a gente consiga entender que este projeto não apaga a história, ele faz com que as pessoas sejam reconhecidas, mas não nas posições de homenagens. Isso é uma questão lógica e humanitária. Como é que na escola do meu filho leva o nome de uma pessoa que, em todos os documentos e anais de democracia, torturou, estuprou, perseguiu e matou? São pessoas que a gente precisa se envergonhar. E entender que na democracia na qual a gente constrói agora, porque nós temos esse poder, a gente consegue conceber novas perspectivas. Que a gente passe a nomear esses espaços com o nome de professores, com nome de pessoas qlue levam a cultura do nosso município nos espaços, com o nome de pessoas que nos orgulham, mas que infelizmente não são retratados em todos os espaços, porque a cultura e a história nos mostram que quem sempre esteve nesses espaços foram pessoas que usurparam do direito do povo trabalhador, do povo pobre, do povo preto, das mulheres. E que agora a gente está fazendo com que Olinda saia na frente, diante, obviamente, dessa revolução existentes historicamente dentro da nossa cidade. Eu agradeço imensamente a sua fala vereador, e reforça aqui o meu agradecimento a todos os demais parlamentares desta Casa e a sociedade olindense." VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI: "Ademais, senhores vereadores desta casa que estão presentes aqui no momento, é importante salientar, primeiro incorporo o aparte de Vossa Excelência ao nosso discurso. E é importante salientar que essa questão da escravidão, do negro, hoje nós sabemos que a miscigenação das raças há anos e anos atrás também trouxe... Você não pode nem saber se só fulano, porque tem uma cor... Eu e Vossa Excelência, Vossa Excelência é negra e eu sou branco. Não! Eu tive tataravô que não era da minha cor, era muito mais pessoas escura. Então ouve essa miscigenação. Então quem sabe que todos nós somos descendentes, ou quem sabe não, com certeza todos, quase todos nós, em razão da miscigenação das raças aqui no Brasil, do índio, do negro, do mameluco, na época. Então tudo isso teve uma mistura, e essa mistura transformou nós todos em pessoas, também, oriundas de descendentes de 200, 3,40, 500 anos atrás em pessoas que também

lauloff. The pesseus of

passaram, sofreram na pele, através dessas pessoas que escravizaram de alguma forma. Então isso é importante demais. Eu não vou contar a história toda da minha trajetória agora, até mesmo porque não dá mais tempo, não devo contar agora. Mas em outros tempos, que eu vivi em áreas muito pobre, só quem viveu ali sabe como era. Então independentemente de muita coisa, os caras escravizavam todas as pessoas que encontrassem com condição de escravizar. Muito obrigado Sr. Presidente." Encerrado o Livro de Oradores, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIA), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Everaldo Lima da Silva (EVERALDO SILVA), Felipe Everson do Nascimento Silva (FELIPE NASCIMENTO), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), José Flávio Alves do Nascimento (FLÁVIO NASCIMENTO), Josias Correia Guerra (JOJO GUERRA). Josidete Barbosa da Silva (DETE SILVA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARI)O SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (SEVERINO BARBOSA - BIAI), Tonny Schekter Marques Magalhães (TONNY MAGALHÁES), Vinicius Nascimento dos Santos (VINICIUS CASTELLO) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (VLADEMIR LABANCA). Ausência justificada dos vereadores Ademilson Bezerra Torres (TOSTÃO DE OLÍNDA) e Bruno Soares de Melo (BRUNO D'MELO). Não houve matéria para a Ordem do Dia. O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 24 de fevereiro no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIA). Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Everaldo Lima da Silva (EVERALDO SILVA), Felipe Everson do Nascimento Silva (FELIPE NASCIMENTO), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUINO ARAUJO), José Flávio Alves do Nascimento (FLAVIO NASCIMENTO), Josias Correia Guerra (JOJO GUERRA), Josidete Barbosa da Silva (DETE SILVA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (SEVERINO BARBOSA - BIAI), Tonny Schekter Marques Magalhães (TONNY MAGALHÂES), Vinicius Nascimento dos Santos (VINICIUS CASTELLO) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (VLADEMIR LABANCA). Ausência justificada dos vereadores Ademilson Bezerra Torres (TOSTÃO DE OLINDA) e Bruno Soares de Melo (BRUNO D'MELO). O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e dezoito minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2/ Segretarios.

Presidente

VLADEMIR LABANCA (PSC)

1° Vice-Presidente

JOJÓ GUERRA (PL)

2º Vice-Presidente

RICARIO SOUSA (PSL)

1º Secretário

DENISE AIM AEDA (REPUBLICANOS)

2º Secretário